



**INSTITUTO DE PROJETOS
SOCIOAMBIENTAIS - IPROSA**

**PROJETO:
MULHERES QUE FAZEM NA CIDADE DE DEUS**

TERMO DE REFERÊNCIA

**RIO DE JANEIRO
2024**



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE	3
APRESENTAÇÃO	4
Capacidade técnica e operacional da proponente	4
OBJETO	6
OBJETIVOS	6
Objetivo geral	6
Objetivos específicos	6
PÚBLICO-ALVO	8
Beneficiárias	8
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	9
JUSTIFICATIVA	10
PERÍODO DE EXECUÇÃO	14
METAS E ETAPAS	14
Metas	14
Etapas	17
Relação de metas, etapas e cronograma de execução	22
RESULTADOS ESPERADOS	24
METODOLOGIA	24
RECURSOS DO PROJETO	26
DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	26
Precificação do projeto	28
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	30
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	31



IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

PROponente

Proponente: INSTITUTO DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS - IPROSA

CNPJ: 13.059.314/0001-01

Endereço: Rua Camanducaia, nº 430, CEP: 253.052-140, Rio de Janeiro/RJ Telefone: (21) 2179-9852

E-mail: institutoiproso@gmail.com

Página web da Instituição:

ENTE FEDERADO

Cargo:

Responsável legal do Ente Federado:

CPF:

RG:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA

Nome: Márcia Rolemberg Pereira de Farias

Função no órgão: Gestão de projetos Presidente

Endereço: Rua Doutor Satamini, 210 Bloco A ap 401; cep 20270-231; Rio de Janeiro; RJ

Telefone: (21) 96777-1077

E-mail: marciarolemberg.iprosa@gmail.com



APRESENTAÇÃO

O Instituto de Projetos Socioambientais – IPROSA é uma OSC (Organização da Sociedade Civil) na forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, sediado na cidade do Rio de Janeiro.

Foi criado em 2010, sob a razão social Instituto Voz Ativa de Comunicação e Cidadania - IVACC, por um grupo de técnicos das áreas social, ambiental, desenvolvimento local, comunicação comunitária, arte e cultura, dentre outras. Em 2019, passou por processo de reestruturação, culminando também com a alteração de sua razão social e nome fantasia.

Seu campo de atuação prioritário envolve a educação para o ambiente e promoção da cidadania plena, visando o bem-estar de pessoas e comunidades, elaboração, implementação, gerenciamento de atividades, projetos, cursos de formação, especialmente formação profissional, promoção de eventos esportivos, culturais, científicos e do turismo sociocultural e étnico e o fomento à participação social em áreas de vulnerabilidade socioambiental no estado do Rio de Janeiro, abrangendo os movimentos sociais, o Poder Público e a Sociedade Civil Organizada, para o reconhecimento e valorização da diversidade social, da democratização do acesso à cultura, da sustentabilidade e da comunicação.

Capacidade técnica e operacional da proponente

Projetos desenvolvidos e executados pelo IPROSA:

- Ações de apoio ao esporte escolinha de futebol na comunidade da Reta em Itaboraí. Entre março e dezembro de 2019, o IPROSA em parceria com a GTR-3 trabalhou no apoio à projetos esportivos que já existiam na comunidade da Reta, em Itaboraí - Rio de Janeiro. Escolas de futebol e de Jiu-Jitsu que atendem cerca de 370 crianças e adolescentes:

https://www.instagram.com/p/B_TXO1qljC3/

- Ação de apoio ao esporte escola de Jiu-Jítsu na comunidade da Reta em Itaboraí. Entre março e dezembro de 2019 o IPROSA trabalhou em parceria com a empresa GTR-3, atuando na comunidade da Reta -Itaboraí. Uma das atividades foi o apoio a projetos esportivos já existentes na comunidade, como a escola de Jiu Jitsu. 70 crianças foram atendidas e



presenteadas com kimonos para a melhor realização do esporte:

https://www.instagram.com/p/B_3TZqLApAP/

- 2020 - Distribuição de máscaras de tecido lavável, viseiras de acetato e 60 litros de álcool em gel para os funcionários do CRAS e moradores das mediações no município de Itaboraí. Uma parceria entre a campanha "Doe Máscaras Brasil" e o IPROSA, uniu forças com a Associação de Moradores e o Posto de Saúde de Guaxindiba - São Gonçalo, para viabilizar a entrega de 500 máscaras de tecido laváveis e 50 viseiras de acetato - tanto para a população local, quanto para os funcionários do CRAS de Guaxindiba. Organização financiadora: Enel. Local/abrangência: Itaboraí: https://www.instagram.com/p/B_IR7LoAV9-/?img_index=1

- 2021 - Campanha Rio pela Vida - Durante o mês de junho, participamos junto à FIOCRUZ da campanha Rio Pela Vida - que distribuiu 100 mil máscaras de proteção contra a Covid no Rio de Janeiro. Esta ação teve início no dia 9/06/21, na Central do Brasil. A ideia da iniciativa é ajudar no enfrentamento da doença, oferecendo uma melhor proteção para as pessoas que precisam pegar transportes públicos, além de conscientizar sobre a importância do uso das máscaras, orientando também sobre quais as opções mais seguras de acordo com a Organização Mundial da Saúde: https://www.instagram.com/p/CQZUR9gpUD_/?img_index=1

- 2023 - Projeto CDD Ambiental, que promoveu um diagnóstico participativo, com pesquisa de percepção entre moradoras e moradores, capacitação/treinamento de uma equipe com 8 monitoras e 2 supervisoras, com carga horária de 98 horas/aula e atividades sobre geração, manejo, descarte, gerenciamento dos resíduos no território. Realização de 3 mutirões de limpeza que coletaram e destinaram adequadamente, um volume de aproximadamente 630kg. A identificação, visita e definição do espaço para as ações e atividades de limpeza e Educação Ambiental foi, também, resultado do processo de formação do público diretamente beneficiado: https://www.instagram.com/cddambiental/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzlxNw%3D%3D

Equipe Técnica na Área

Coordenadora Geral – Marcia Rolemberg Pereira de Farias;

Coordenação local - Denise Matos;

Técnico em Resíduo -Sila Vieira;



Supervisor pedagógico/instrutor : Márcia Rolemberg Pereira de Farias

Relatoria -*Responsável Técnica*: REJANE REIS MOTA DE SENNA DIAS

OBJETO

Capacitação para a formação de rede de mulheres multiplicadoras na área de agroecologia, correspondência cidadã e manejo correto dos resíduos na Comunidade Cidade de Deus e bairros adjacentes, na cidade do Rio de Janeiro.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Implantar projeto para a incubação e formação de mulheres em agroecologia, manejo correto dos resíduos e entrega de correspondência cidadã, para autonomia econômica e cuidado do coletivo, visando constituir rede de multiplicadoras na comunidade da CDD que atue em ações de combate à fome, na articulação e na organização das mulheres em grupos e/ou organizações coletivas, e no enfrentamento às questões climáticas.

Objetivos específicos

Na vertente Horta – Escola Agroecológica, o Projeto Mulheres que Fazem na CDD, tem por objetivos específicos:

- Implantação de uma Horta-Escola Agroecológica;
- Promover encontros/aulas teóricas sobre Agroecologia, seus manejos e cultivos, incluindo a compostagem de resíduos orgânicos;
- Executar encontros/aulas práticas sobre cultivos e plantio agroecológico na Horta Escola;
- Realizar a manutenção permanente da Horta pelas multiplicadoras e integrantes do



projeto;

- Executar encontros com Rodas Pedagógicas na Horta Escola, recebendo no local a comunidade e escolas, para tratar do tema da Agroecologia;
- Promover alimentação saudável a partir da Horta Escola, para os integrantes da equipe local, seus familiares e a comunidade inserida na rede
- Realizar ações de Mutirão para promoção de plantio de horticultura no espaço da Horta escola do projeto, em escolas, praças e espaços públicos, quintais em residências e outros, estimulando a prática coletiva de plantio e o contato com a abundância de alimentos;
- Produzir alimentos saudáveis em espaços públicos da comunidade, residências, escolas e outros a serem identificados no diagnóstico, promovendo o acesso à alimentação saudável e aprendizado sobre seu cultivo.

No âmbito da Gestão de Resíduos Recicláveis, os objetivos específicos são:

- Fomentar o empreendedorismo das mulheres na comunidade, por meio de capacitação sobre o correto manejo dos Resíduos Recicláveis;
- Desenvolver ações de Mutirão para promoção do manejo correto dos resíduos na comunidade;
- Estimular a geração de renda a partir da venda dos resíduos recicláveis coletados na comunidade;

Quanto a Entrega de Correspondência Cidadã, o referido Projeto possui os seguintes objetivos específicos:

- Apoiar a criação do Empreendimento Girl Express;
- Assessorar a organização e desenvolvimento do serviço de entrega, prestado à comunidade;
- Capacitar as mulheres para os princípios de economia solidária e comércio justo.

De forma geral, o Projeto pretende também promover encontros mensais com Assistente Social e Psicóloga às mulheres do projeto, visando o cuidado, o fortalecimento das ações junto ao grupo atendido na rede, com encaminhamentos à rede pública de Saúde, se necessário;



PÚBLICO-ALVO

Mulheres urbanas com atenção para as negras/pretas, cis e trans, mães e/ou cuidadoras, entre 18 a 64 anos, moradoras do território periférico da Cidade de Deus e adjacências, trabalhadoras domésticas e cuidadoras; mulheres da agricultura familiar; mulheres de organizações de movimentos sociais; mulheres catadoras de materiais recicláveis; mulheres da economia solidária; mulheres de redes de produção.

Segundo o Censo 2010, quanto à questão de gênero, a população Cidade de Deus está distribuída entre 53% de mulheres e 47% de homens e 9,77% dos domicílios vivem abaixo da linha da pobreza. Entre grupos etários: 0 a 14 anos 26,7%; 15 a 29 anos 26,2%; 30 a 64 anos 40,5%; acima de 65 anos 6,5%. Há cerca de 1.360 postos de trabalho no local, a maior parte categorizada como serviços gerais e comércio.

Segundo O Data Rio, 2019, o território possui 16 Equipamentos Municipais de Educação (10 escolas municipais, 4 EDIs, 1 CIEP e 1 creche), onde 1360 alunos estão matriculados. Não há equipamento de cultura, esporte e lazer público na região.

Beneficiárias

O projeto pretende envolver na rede Mulheres que fazem na CDD, diretamente 500 mulheres; indiretamente 2.000, junto à comunidade do ensino formal e não formal, assim distribuídas:

- 8 multiplicadoras e familiares; 1 coordenadora local e familiares;
- 210 mulheres de Unidades escolares e comunidades;
- 4 mulheres e familiares que receberão as hortas;
- 120 mulheres envolvidas nas ações de educação Ambiental e mutirões de resíduo;
- 10 mulheres em correspondência cidadã e toda a comunidade beneficiada com as entregas de correspondência.
- Atendimento psicossocial a, pelo menos, 157 mulheres, com encaminhamento, se necessário, à rede pública de saúde.



ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Comunidade Cidade de Deus, no município do Rio de Janeiro, considerada, atualmente, uma das maiores e mais violentas favelas da cidade, com mais de 50 mil habitantes, apresentando indicadores sociais entre os mais críticos do município. Seu índice de desenvolvimento humano (IDH), no ano 2010, era de 0,751, o 113.º colocado entre 126 regiões analisadas na cidade do Rio de Janeiro.

A Prefeitura do Rio no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDSAC) insere a CDD nos Corredores Laranjas, que são áreas identificadas como prioritárias para a implementação das diversas ações de caráter social, com ênfase nas famílias em situação de extrema pobreza, na redução de desigualdades sociais...” (p. 502).

A crise instaurada pela Pandemia de COVID-19 em 2020. Pesquisa realizada pela ONG Construindo Juntos, sediada na comunidade, aponta que, entre março de 2019/2020, o índice de extrema pobreza saltou de 12% para 20% da população local. O desemprego é uma realidade enfrentada por 54% dos seus moradores, um dos índices mais altos, dentre os observados em outras regiões e comunidades da cidade. A pesquisa identificou que as famílias nessas condições possuem um rendimento médio mensal de R\$ 81,00 por pessoa; e que houve aumento na parcela de quem não ganha absolutamente nada, de 4% para 9%, no mesmo período. Com a diminuição da renda das famílias da comunidade, há menos dinheiro em circulação na economia local, impactando economicamente a população como um todo, numa dinâmica circular que se retroalimenta e de difícil interrupção imediata.

Estima-se, atualmente, uma geração de 60 toneladas/dia de resíduo na CDD. A coleta regular oferecida pela Comlurb não inibe focos de disposição irregular de lixo. A dificuldade em realizar uma eficiente gestão e coleta desse volume de resíduo, contribui com a proliferação de pontos irregulares de depósito, acarretando impactos ambientais, socioeconômicos, de segurança e de saúde para a população.

O projeto propõe como intervenção adoção de medidas estratégicas voltadas ao protagonismo feminino, a partir da implantação de uma rede de multiplicadoras que fortaleça a cultura agroecológica, a educação socioambiental, a economia circular e criativa, a inclusão socioprodutiva dos moradores/moradoras, com produção da alimentação saudável, a partir de horta-escola, e de práticas de manejo correto dos resíduos, estimulando a coleta seletiva, a



disposição correta dos resíduos e sua redução, a inclusão e participação comunitária local e o bem-estar e saúde da comunidade.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Mulheres que Fazem na CDD está alinhado às ações do Ministério das Mulheres, sob a execução da Secretaria Nacional de Autonomia Econômica - Decreto nº 11.351 de 1º de janeiro de 2023, em seu art. 15º e seus incisos; e à Agenda Transversal Mulheres do Plano Plurianual da União (2024-2027), na Lei nº 14.802/2024 com cinco agendas transversais definidas e suas cinco dimensões: viver sem violência; autonomia econômica; igualdade de decisão e poder; saúde e ambiente.

A fome, o impacto dos resíduos, da Pandemia do Covid 19, e as mudanças Climáticas são assuntos constantes de pauta do Brasil e do mundo e são problemas severos que a humanidade enfrenta, sendo urgente o apoio de Governos e Sociedade Civil para o enfrentamento dessas questões, fortalecendo Políticas Públicas, Programas, Projetos e ações que visem a mitigação dos danos causados à população, principalmente à que vive em áreas de favela, cuja vulnerabilidade socioambiental traz a demanda urgente por tornar estas populações resilientes frente aos eventos climáticas que vêm sendo anunciados e, a cada ano, tornam-se perspectivas reais e assustadoras.

Horta – Escola Agroecológica

A segunda etapa do Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia Covid-19 no Brasil (Vigisan), divulgada dia 14/09/2022, revela que quase três milhões de fluminenses estão passando fome, principalmente em lares onde vivem crianças menores de 10 anos. A família não come por falta de dinheiro para comprar alimentos. Quem faz apenas uma refeição ao dia também entra nessa classificação.

De acordo com a pesquisa, o Rio de Janeiro apresenta menos da metade dos lares com comida suficiente e de qualidade em todas as refeições. O quadro traçado é dramático: Segurança alimentar: 42,8% dos lares do RJ, ou 7,5 milhões de fluminenses; Insegurança alimentar leve: 23,5% dos lares do RJ, ou 4 milhões de fluminenses; Insegurança alimentar moderada: 17,7% dos lares do RJ, ou 3 milhões de fluminenses; Insegurança alimentar grave: 15,9% dos lares do RJ, ou 2,7 milhões de fluminenses. Estes 15,9% das famílias fluminenses



com fome superam a média nacional, de 15,5%. O estudo mostra que em todos os estados as famílias mais vulneráveis à insegurança alimentar grave e moderada são aquelas com renda inferior a meio salário mínimo, com pessoas desempregadas ou em condições de trabalho precárias, além de apresentarem baixa escolaridade. Ainda de acordo com o estudo, cerca de 37,8% dos lares brasileiros com crianças de até 10 anos enfrentam insegurança alimentar grave ou moderada. A insegurança alimentar na infância afeta o desenvolvimento cognitivo, psicológico e físico das crianças, que podem acarretar em problemas futuros.

De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (2023), abordagens agrárias baseadas em ecossistemas, como a Agroecologia, são capazes de fortalecer a resiliência dos sistemas agrícolas contra as adversidades promovidas pela mudança do clima. Ante esse cenário, a promoção de um sistema alimentar de base agroecológica, desde a produção, passando pelo processamento, até as dinâmicas de comercialização, mais que uma possibilidade, tornou-se uma necessidade, frente aos desafios globais que vivemos.

Gestão dos Resíduos Recicláveis

Fenômenos contemporâneos como crescimento populacional, urbanização e revolução tecnológica provocam, como consequência, alterações no estilo de vida e nos modos de produção e consumo da população. Como decorrência direta desses processos, vem ocorrendo um aumento na produção de resíduos sólidos, tanto em quantidade como em diversidade, principalmente nos grandes centros urbanos. A geração média de resíduos sólidos urbanos é próxima de 1 Kg por habitante/dia no país, padrão já similar ao de alguns países da União Europeia.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, materializada pela LEI 12.305/10 e pelo Decreto Federal 7.404/10, é pioneira no reconhecimento e valorização do caráter social relacionado à questão dos resíduos sólidos. É sob o princípio da Responsabilidade Compartilhada, que a PNRS determina as obrigatoriedades de cada ente no processo de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Portanto, ainda que a titularidade pela coleta, destinação e disposição final de resíduos sólidos seja da Administração Pública Municipal, a população geral, enquanto fonte geradora possui sua parcela de responsabilidade nesse processo, claramente definida pela PNRS.

O Projeto CDD Ambiental, executado pelo IPROSA em 2023, cujo objetivo foi sensibilizar os moradores da CDD para o correto manejo dos resíduos, identificou a existência de pontos



onde o resíduo é descartado inadequadamente pela população, bem como a pouca, ou nenhuma iniciativa da Administração Pública quanto à adequada gestão dos Resíduos Recicláveis gerados na comunidade: não há Coleta Seletiva na CDD.

Dessa forma, a promoção de sensibilização para um adequado e eficiente manejo dos resíduos gerados em território de comunidade, com educação junto aos moradores e moradoras para a adequada separação e descarte dos resíduos por ela gerados, para que os agentes da administração pública assumam o gerenciamento do resíduo descartado até sua adequada disposição final é uma demanda urgente e apresenta-se como um dos mais significativos desafios da atualidade, e também como uma eficiente estratégia para minimizar os impactos negativos causados por estes, transformando, a fração de resíduos recicláveis em geração de renda a partir do seu gerenciamento e manejo correto, junto à população.

Entrega de Correspondência Cidadã

Apesar de ter sido criado em 1971, ou seja, há mais de 50 anos, para facilitar a logística de entrega de correspondências e mercadorias, muitos brasileiros não possuem um Código de Endereçamento Postal - CEP e, por isso, vivem à margem do sistema de entrega de correspondências. Aspectos como geografia, topografia, ausência de regularização fundiária, ausência de formalização de logradouros e numeração de imóveis, são características compartilhadas por muitas localidades brasileiras, em geral é devido a esses fatores, ou as suas combinações, que milhares de pessoas não recebem cartas, pacotes e encomendas.

De acordo com os Correios, existe um pouco mais de 1,24 milhão de CEPs registrados no Brasil. Não há informações oficiais sobre a falta dos Códigos Postais, mas pesquisas mostram que áreas rurais e bairros de periferia e/ou favelas de grandes centros não possuem esse registro.

Segundo pesquisa feita pelo Data Favela e pelo Instituto Locomotiva, cerca de 36,2 milhões de pessoas em comunidades brasileiras não recebem suas compras e têm acesso limitado a serviços essenciais devido à falta de CEP. Muitas das regiões sem os códigos são chamadas de “áreas de risco”, o que amplia ainda mais a dificuldade de acesso. A presença do tráfico, ou de milícias, e os violentos conflitos decorrente de ambos, são traços muito marcantes da realidade, e presentes em quase todas as comunidades do Rio de Janeiro.

Potencializado pela advento da Pandemia de COVID 19, o universo do e-commerce no Brasil vem experimentado um crescimento sem precedentes nos últimos anos. Fatores



como avanços tecnológicos, mudanças no comportamento do consumidor e a evolução dos serviços logísticos são os grandes impulsionadores dessa expansão. Entretanto, embora o potencial de compra dos moradores de favela no Brasil seja de R\$ 9,9 bilhões ao ano, segundo Outdoor Social Inteligência, atualmente apenas 38% dos moradores de periferia fazem compras regulares por este meio, isto em função da dificuldade, ou impossibilidade de entrega de compras e encomendas nos endereços destas localidades.

Portanto, o Código é muito mais do que apenas um conjunto de algarismos. É mais que o localizador oficial de endereços no Brasil. Ele é o número que coloca casas (e pessoas) no mapa. Por isso, faz-se necessário a adoção de medidas e estratégias que possam restituir, não apenas de direitos e serviços básicos à população de comunidades e favelas, mas também o acesso à cidadania.

Assim, O Projeto Mulheres que Fazem na CDD, com 12 meses de duração, tem por objeto a formação de mulheres em autonomia econômica e cuidado, visando constituir rede de multiplicadoras que estarão envolvidas em ações nestas três vertentes: Horta-Escola Agroecológica (foco principal do Projeto); Gestão dos Resíduos Recicláveis; Entrega de Correspondência Cidadã.

Para além disso, considera-se ser um Projeto também de Educação Ambiental, uma vez que a temática será trabalhada transversalmente em todas ações e atividades, como as capacitações e mutirões, por exemplo. Soma-se a estas práticas, o Acolhimento Psicossocial, com atendimento, coletivo e individual, às multiplicadoras e/ou mulheres atendidas pelo projeto, promovendo o encaminhamento de casos aos equipamentos públicos de Saúde e Assistência Social, quando necessário.

Dessa forma, o Projeto pretende fortalecer o coletivo Mulheres que Fazem na CDD e políticas de cuidados, implantando iniciativas inovadoras e empreendedoras com geração de renda, saúde integral, segurança alimentar e autonomia das mulheres, a partir de horticultura agroecológica, manejo correto dos resíduos, e criação da Girl Express, para facilitar a entrega de correspondências e produtos dentro da favela. Ou seja, ao mesmo tempo em que promove a inclusão socioambiental a partir de iniciativas que promovam localmente a cultura de práticas agroecológica com alimentação saudável, acessível, bem-estar, possibilita a geração de trabalho e renda, por meio do manejo correto dos resíduos recicláveis e do empreendimento Girl Express, fomentando uma rede de mulheres protagonistas e resilientes,



para a participação social e cidadania, organização do trabalho e produção coletiva solidária, com foco nas desigualdades na vida das mulheres na Cidade de Deus.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Duração de 12 meses.

METAS E ETAPAS

Metas

1. Contratação de equipe e público beneficiado:

Definição, seleção e contratação de equipe que integrará o Projeto. Parte da equipe técnica de execução faz parte do quadro de trabalhadores que prestam serviços ao IPROSA, os demais técnicos serão selecionados a partir de critérios, como por exemplo: Mulheres urbanas com atenção para as negras/pretas, cis e trans; Experiência e interesse nas áreas de atuação do Projeto; Localidade em que reside.

Quanto as multiplicadoras, estas serão identificadas e selecionadas pela equipe técnica do Projeto, por meio de ações de mobilização e articulação com órgãos, instituições e organizações presentes no território, de forma a promover uma ampla iniciativa para a identificação do público beneficiado.

Todos os trabalhadores e bolsistas envolvidos terão seu vínculo formalizado com o IPROSA, por meio do estabelecimento de contrato entre as partes, de forma a legalizar a relação, tanto de prestação de serviço, como de participação na condição de bolsista beneficiado.

2. Estruturação, incubação e manutenção de horticultura agroecológica:

Criação, incubação e implantação de uma horticultura agroecológica que servirá pedagogicamente para a construção e manutenção coletiva da própria horta, ensino sobre manejo agroecológico, produção de alimentos saudáveis, e consumo dos mesmos, pelas integrantes multiplicadoras do projeto e seus familiares.

Além da formação das multiplicadoras, neste mesmo espaço serão promovidos 7 (sete)



encontros com unidades escolares, associações de moradores e coletivos de mulheres e moradoras e da Cidade de Deus e imediações, para compartilhamento de saberes sobre agroecologia e estímulo à prática, em quintais, espaços públicos, e/ou outros, que serão identificados após diagnóstico participativo.

A iniciativa contará com assessoria técnica em agroecologia, de forma a garantir a orientação pedagógica às multiplicadoras, quanto ao processo de cultivo, manutenção e produção de alimentos no espaço.

Espera-se que nesse local, sejam produzidos alimentos diversificados, que passarão a integrar a alimentação do público beneficiado. O excedente da produção será destinado a comercialização, gerando renda para as multiplicadoras, ou, até mesmo, poderá ser doado para alguma instituição ou iniciativas parceiras do Projeto, na comunidade da CDD.

3. Incubação da Girl Express:

Incubação e acompanhamento da Girl Express, no local da sede do projeto, com finalidade de entrega de correspondências, produtos e outros itens, pelo coletivo de mulheres, que receberão um valor para aplicação deste serviço, facilitando o acesso da comunidade às correspondências em locais aonde o serviços dos Correios/transportadoras não conseguem chegar, por dificuldades como violência e/ou permissão do tráfico e milícia, promovendo assim a solidariedade, a cidadania, e a geração de renda e autonomia do grupo de mulheres que participarão do projeto.

4. Estímulo a coleta de resíduos recicláveis e óleo vegetal de cozinha, prática do manejo correto dos resíduos:

Estímulo a prática do manejo correto dos resíduos produzidos na comunidade, coleta dos resíduos recicláveis e óleo de cozinha usado, pelas multiplicadoras, e venda dos mesmos, para a geração de renda e sustentabilidade do projeto.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, materializada pela LEI 12.305/10 e pelo Decreto Federal 7.404/10, é pioneira no reconhecimento e valorização do caráter social relacionado à questão dos resíduos sólidos. É sob o princípio da Responsabilidade Compartilhada, que a PNRS determina as obrigações de cada ente no processo de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Portanto, ainda que a titularidade pela coleta, destinação e disposição final de resíduos sólidos seja da Administração Pública Municipal,



a população geral, enquanto fonte geradora possui sua parcela de responsabilidade nesse processo, claramente definida pela PNRS.

Cabe então, à população, promover a correta manipulação, separação e descarte dos resíduos por ela gerados para que, em seguida, os agentes da administração pública, ou empresa por ela contratada, assumam o gerenciamento do resíduo descartado até sua adequada disposição final. Entretanto, algumas dificuldades nesse processo, sobretudo em território de comunidades, têm como resultado o descarte e acúmulo inadequados em locais críticos, bem como as consequências ambientais e de saúde, citados anteriormente.

Diante disso, é imperativo identificar as dificuldades pertinentes a cada comunidade, que acabam por comprometer o adequado gerenciamento dos resíduos por ela gerados, na maioria das vezes em função do desconhecimento sobre essa temática, além de estimular boas práticas e iniciativas que tenham como resultado a diminuição dos impactos causados pelo lixo. É, portanto, sobre os problemas e consequências provenientes do manejo inadequado dos resíduos sólidos, que o projeto pretende intervir, a partir do diagnóstico da geração, manejo e gerenciamento dos resíduos, bem como por meio do fomento a boas práticas de redução, reaproveitamento, reciclagem e manejo correto dos resíduos gerados pelos moradores da Cidade de Deus.

5. Promoção de ações de educação ambiental e fortalecimento da rede de multiplicadores:

Promoção de ações de educação ambiental estruturadas em, pelo menos 4 ações/mutirões dentro de áreas identificadas como prioritárias na CDD, para estímulo às moradoras do manejo correto dos resíduos, separação dos recicláveis e óleo de cozinha, e doação e ou venda dos mesmos, para geração de renda; promoção de ações de educação ambiental e pelo menos 4 ações/mutirões dentro de áreas identificadas como prioritárias na CDD, para estímulo às moradoras para a implantação de 4 hortas em quintais, e áreas públicas, como quintais de escolas e praças, e/ou outros espaços; estímulo à formação da rede social do projeto e registros, pelas próprias multiplicadoras e comunidade.

A rede de multiplicadoras e equipe do projeto também seguirão em escolas, associações, espaços e vias públicas, bem como outros, multiplicando as informações e promovendo



ações de educação e comunicação socioambiental, a partir dos conhecimentos apreendidos com a formação que irão receber voltadas à agroecologia e produção de alimentos saudáveis, e ao manejo dos resíduos sólidos.

Assim, educação e comunicação seguirão juntas, nos espaços das redes sociais (do projeto, que será criada) e na articulação com as outras já existentes na CDD, incentivando a transformação da realidade local em espaços vulneráveis e, assim, promovendo territórios sustentáveis e mais saudável.

6. Atendimento Psicossocial às multiplicadoras e/ou mulheres atendidas pelo projeto.

Cuidando de quem cuida, com atendimento Psicossocial junto às multiplicadoras e/ou mulheres atendidas pelo projeto, com pelo menos 1 encontro mensal com rodas de conversas e/ou conversas individuais, e encaminhamentos de casos, quando necessário, aos equipamentos públicos de saúde no local, estimulando o fortalecimento do coletivo e sua autonomia.

Tem por objetivo promover o acolhimento do público beneficiado, estimulando a autonomia e independência das mulheres, a partir de encontros coletivos com abordagem de dinâmica que provoquem análises críticas a respeito das realidades às quais estão submetidas as mulheres brasileiras, em especial as moradoras de comunidades com alto grau de vulnerabilidade social, como é o caso da Cidade de Deus.

Sempre que a equipe técnica psicossocial identificar a necessidade, promoverá o encaminhamento para a Rede Pública de Assistência Psicossocial, dos casos em que a demanda seja pelo atendimento individualizado e específico, ou seja, quando houver a necessidade de atendimento clínico individual, ou para resolução de demanda particular que extrapolem a capacidade do trabalho em grupo, coletivo.

Etapas

1.1 Mobilização para identificação e seleção do público:

A Etapa de Mobilização consiste na promoção da articulação da equipe técnica do Projeto com órgãos, instituições e organizações presentes na Comunidade da Cidade de Deus, de forma a tornar o Projeto conhecido no território, especialmente, para identificar os potenciais moradores a serem incluídos no Projeto, na condição de bolsistas



multiplicadores.

Essa articulação e mobilização será resultado de parcerias com Associações de moradores, ONGs, e demais organizações que possam contribuir com a divulgação do Projeto, bem como a reconhecer as moradoras que se enquadram nos critérios de participação do Projeto.

1.2 - Contratação das mulheres:

Estabelecimento de termo de contrato, entre IPROSA e todos os integrantes da equipe, em especial das mulheres multiplicadoras, identificadas e selecionadas pela equipe técnica do Projeto.

2.1 - Aquisição de bens e insumos para estruturação da horta escola:

Compra de bens e insumos para serem utilizados no processo de estruturação, incubação e manutenção da horticultura agroecológica. Em especial, para essa etapa serão adquiridos materiais como: adubos, sementes e ferramentas para a execução do trabalho junto ao público beneficiado.

2.2 – Estruturação e manutenção da horta escola; Hora

Trabalho operacional estruturante para a preparação prévia da terra para o momento do plantio e da adubação. Em seguida, acompanhamento do desenvolvimento das sementes, orientado pelos princípios e valores da agricultura orgânica e agroecológica.

Nesta Etapa também estão incluídas as atividades de escolha das sementes e plantas a serem cultivadas, bem como de preparação de espaço para a compostagem, de forma a garantir substrato necessários para a adubação do plantio.

2.3 - Incubação da horta escola com capacitação das multiplicadoras Hora

Por meio de assessoria técnica especializada, essa Etapa tem por objetivo promover as orientações técnicas sobre cuidados e manejo, em especial, sobre a adoção de técnicas corretas de adubação, plantio, colheita e beneficiamento dos alimentos selecionados.

Nesse processo, serão abordados aspectos primordiais para a estruturação de uma horticultura agroecológica, como por exemplo:

Observação de minhocas: as minhocas, além de fazerem húmus, são ótimas indicadoras



da qualidade do solo. Quando falta matéria orgânica ou os canteiros ficam muito secos ou encharcados elas costumam fugir do local, indicativo de atenção ao local.

Cuidado nas aplicações: mesmo sendo naturais, os produtos usados para o controle de pragas e doenças na agricultura de base ecológica também podem ser tóxicos e causar alergias e irritações aos humanos. Previna-se usando sempre os equipamentos de proteção individual, como botas, luvas e óculos

Uso resíduos orgânicos: Grande parte dos resíduos domésticos podem ser utilizados para enriquecer o solo, como cinza de fogão à lenha é rica em potássio e casca de ovo em cálcio. Estercos de animais e resíduos de corte de grama e mesmo da horta podem ser usados para fazer adubo através da compostagem ou da minhocultura.

2.4 – Produção de alimentos:

Etapa de cultivo orgânico de alimentos, entendido como a forma de produção que não faz uso de produtos químicos, como adubos, defensivos, promotores de crescimento, entre outros. Essa técnica busca, primeiramente, manter ou aumentar os níveis de matéria orgânica do solo, para então prosseguir com o plantio dos diferentes alimentos, como por exemplo: frutas, legumes, verduras, plantas medicinais, ornamentais, entre outras.

3.1 - Aquisição de insumos para o empreendimento:

Compra de materiais e insumos, como bicicleta elétrica, EPIs, mochila e outros itens, a serem utilizados pelas mulheres que realizarão a entrega das correspondências aos moradores da comunidade. Esses diferentes materiais garantirão a eficiência na realização dos serviços de entrega, bem como garantirão a segurança das trabalhadoras na execução desse ofício.

3.2 – Acompanhamento para implantação da Correspondência Cidadã:

Por meio de assessoria especializada, essa Etapa tem por objetivo promover orientação e acompanhamento do serviço Girl Express, no sentido de auxiliar o desenvolvimento e crescimento do empreendimento, como capacitar as mulheres para o enfrentamento dos limites e dificuldades que possam surgir, em especial, durante o início dos trabalhos.

4.1 – Capacitação do público beneficiado sobre o manejo correto dos resíduos:

Processo de capacitação das mulheres multiplicadoras para promover a transformação



da relação da comunidade com os resíduos por ela gerados, resultando num processo de ressignificação do que é lixo e do que é resíduo, compreendendo qual deve ser o destino adequado para ambos. Especialmente aqueles com potencial de reaproveitamento e reciclagem, garantindo que deixem de impactar o ambiente e oferecer risco à saúde dos habitantes da comunidade Cidade de Deus.

A implicação da população no tocante ao adequado gerenciamento dos resíduos sólidos é o que preconiza a Responsabilidade Compartilhada, princípio da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

4.2 – Geração de renda, a partir da venda de resíduos recicláveis:

Após o processo de capacitação, as mulheres multiplicadoras serão incentivadas a reconhecer outras possibilidades para além do descarte e da disposição final, num movimento de ressignificação do que é lixo, que as levem a refletir sobre potencialidades do reaproveitamento e da reciclagem, inclusive como alternativas de geração de trabalho e renda. Ou seja, um processo que também busca fomentar o perfil empreendedor do público beneficiado.

Capacitadas, as multiplicadoras passarão a coletar e/ou receber os resíduos gerados na comunidade. Após isso, promoverão a separação e beneficiamento dos resíduos, segundo suas especificidades, para, em seguida, comercializarem os mesmos, gerando renda para as mulheres, garantindo a destinação dos recicláveis na Cadeia da Reciclagem.

5.1 – Realização de 7 encontros para compartilhamento de saberes sobre agroecologia e estímulo à prática:

Promoção de 7 (sete) encontros, no local da horta escola, com unidades escolares, associações de moradores e coletivos de mulheres e moradoras e da Cidade de Deus e imediações, para compartilhamento de saberes sobre agroecologia e estímulo à prática.

Estratégia para disseminar os conhecimentos e práticas sobre produção agroecológica, alimentos orgânicos e saudáveis, preservação e proteção dos recursos naturais, dentre outros.

5.2 - Realização de 4 ações/mutirões dentro de áreas identificadas como prioritárias na CDD, para estímulo às moradoras do manejo correto dos resíduos:



Os referidos mutirões de limpeza, são estratégias que objetivam não apenas a limpeza dos locais e diminuição dos impactos do lixo na comunidade, mas também, a partir da mobilização e participação dos moradores, o reconhecimento de práticas de Educação Ambiental que promovem a mudança de comportamento em relação aos resíduos gerados.

5.3 – Realização de 4 ações/mutirões dentro de áreas identificadas como prioritárias na CDD, para estímulo às moradoras para a implantação de 4 hortas em quintais, e áreas públicas:

Os mutirões para a implantação de 4 hortas em quintais, e/ou áreas públicas da comunidade, são estratégias para a disseminação de práticas e valores da agroecologia, bem como da alimentação saudável. Trata-se de atividade para estruturar essas 4 (quatro hortas), bem como para assessorar as multiplicadoras para promoverem o acompanhamento da produção da produção nestes locais, além de orientarem os moradores beneficiados, fortalecendo a rede e a articulação do Projeto junto ao público residente na Cidade de Deus.

5.4 Realização de eventos de lançamento e encerramento do projeto:

Realização de 2 (dois) eventos abertos ao público, com participação de parceiros e apoiadores. Um terá como objetivo promover a inauguração do Projeto, de forma a estimular sua divulgação junto a comunidade da Cidade de Deus.

O segundo evento tem por objetivo compartilhar e apresentar os resultados obtidos ao longo da execução do Projeto.

6.1 – Realização de 10 encontros com rodas de conversas e/ou conversas individuais:

Tem por objetivo promover o acolhimento do público beneficiado, estimulando a autonomia e independência das mulheres, a partir de encontros coletivos com abordagem de dinâmica que provoquem análises críticas a respeito das realidades às quais estão submetidas as mulheres brasileiras, em especial as moradoras de comunidades com alto grau de vulnerabilidade social, como é o caso da Cidade de Deus.

6.2 – Encaminhamento de casos, quando necessário, aos equipamentos públicos de saúde no local:

Sempre que a equipe técnica psicossocial identificar a necessidade, promoverá o encaminhamento para a Rede Pública de Assistência Psicossocial, dos casos em que a demanda seja pelo atendimento individualizado e específico, ou seja, quando houver a necessidade de atendimento clínico individual, ou para resolução de demanda particular que extrapolem a capacidade do trabalho em grupo, coletivo.

Relação de metas, etapas e cronograma de execução

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Fim
1		Contratação de equipe e público beneficiado	Hora	40	01/07/2024	31/07/2024
	1.1	Mobilização para identificação e seleção do público	hora	20	01/07/2024	15/07/2024
	1.2	Contratação das mulheres	hora	20	15/07/2024	31/07/2024
2		Estruturação, incubação e manutenção de horticultura agroecológica	Hora	783	01/07/2024	30/06/2025
	2.1	Insumos para estruturação da horta escola	hora	15	01/07/2024	31/07/2024
	2.2	Estruturação e manutenção da horta escola	hora	476	01/07/2024	30/06/2025
	2.3	Incubação da horta escola com capacitação das multiplicadoras	hora	132	01/08/2024	30/06/2025
	2.4	Produção de alimentos	hora	160	01/09/2024	30/06/2025
3		Incubação da Girl Express	Hora	399	01/07/2024	30/06/2025
	3.1	Insumos para o empreendimento	hora	15	01/07/2024	31/07/2024
	3.2	Acompanhamento para implantação da Correspondência Cidadã	hora	384	01/07/2024	30/06/2025
4		Estímulo a coleta de resíduos recicláveis e óleo vegetal de cozinha, prática do manejo correto dos resíduos	Hora	572	01/08/2024	30/06/2025
	4.1	Capacitação do público beneficiado sobre o manejo correto dos resíduos	hora	132	01/08/2024	30/06/2025
	4.2	Geração de renda, a partir da venda de resíduos recicláveis	hora	440	01/08/2024	30/06/2025
5		Promoção de ações de educação ambiental e fortalecimento da rede de	Hora	118	01/07/2024	30/06/2025

		multiplicadores				
	5.1	Realização de 7 encontros para compartilhamento de saberes sobre agroecologia e estímulo à prática	hora	42	01/09/2024	31/03/2025
	5.2	Realização de 4 ações/mutirões dentro de áreas identificadas como prioritárias na CDD, para estímulo às moradoras do manejo correto dos resíduos	hora	32	01/10/2024	30/04/2025
	5.3	Realização de 4 ações/mutirões dentro de áreas identificadas como prioritárias na CDD, para estímulo às moradoras para a implantação de 4 hortas em quintais, e áreas públicas	hora	32	01/11/2024	31/05/2025
	5.4	Realização de eventos de lançamento e encerramento do projeto	hora	12	01/08/2024	30/06/2025
	6	Atendimento Psicossocial às multiplicadoras e/ou mulheres atendidas pelo projeto	Hora	80	01/09/2024	30/06/2025
	6.1	Realização de 10 encontros com rodas de conversas e/ou conversas individuais	hora	40	01/09/2024	30/06/2025
	6.2	Encaminhamento de casos, quando necessário, aos equipamentos públicos de saúde no local	hora	40	01/09/2024	30/06/2025

RESULTADOS ESPERADOS

Meta	Especificação	Indicador	Resultados Esperados
1	Contratação de equipe e público beneficiado	Contratos Assinados e relatórios	Profissionais e público beneficiado contratado
2	Estruturação, incubação e manutenção de horticultura agroecológica	Registro Fotográfico, Lista de presença e relatórios	Implantação de Horta Escola Agroecológica
3	Incubação da Girl Express	Registro Fotográfico, Lista de presença e relatórios	Empreendimento de mulheres promovendo entrega de correspondências na CDD
4	Estímulo a coleta de resíduos recicláveis e óleo vegetal de cozinha, prática do manejo correto dos resíduos	Registro Fotográfico, Lista de presença e relatórios	Inserção dos recicláveis gerados na Comunidade na Cadeia da Reciclagem, com geração de renda
5	Promoção de ações de educação ambiental e fortalecimento da rede de multiplicadores	Registro Fotográfico, Lista de presença e relatórios	Sensibilização da população quanto aos temas abordados
6	Atendimento Psicossocial às multiplicadoras e/ou mulheres atendidas pelo projeto	Registro Fotográfico, Lista de presença e relatórios	Acolhimento Psicossocial ao público beneficiado

METODOLOGIA

O Projeto Mulheres que Fazem na CDD utilizará metodologias de participação social para a formação da rede de mulheres, considerando estas mulheres locais como agentes de transformação da realidade, o projeto estrutura toda a sua elaboração e execução a partir da articulação com áreas temáticas propostas.

Criará estratégia local onde será implantada uma horta-escola e onde serão promovidos encontros, palestras, rodas de conversas acompanhadas por psicóloga e assistente social que farão os encaminhamentos aos equipamentos de saúde locais, e outros, como defensoria pública, colaborando para que a comunidade mais vulnerável da CDD possa enfrentar a complexidade de seus problemas.

A rede de multiplicadoras e equipe do projeto também seguirão em escolas, associações,



espaços e vias públicas, bem como outros, multiplicando as informações e promovendo ações de educação e comunicação socioambiental, a partir dos conhecimentos apreendidos com a formação que irão receber voltadas à agroecologia e produção de alimentos saudáveis, e ao manejo dos resíduos sólidos. Assim, educação e comunicação seguirão juntas, nos espaços das redes sociais (do projeto, que será criada) e na articulação com as outras já existentes na CDD, incentivando a transformação da realidade local em espaços vulneráveis e, assim, promovendo territórios sustentáveis e mais saudável.

A metodologia está pautada na participação social, visando a transformação das componentes da rede e a multiplicação dos conteúdos apreendidos durante todo o projeto, junto à comunidade. Assim, o desenvolvimento da metodologia conta com parte teórica e parte prática, trazendo educação e comunicação como mecanismos de transversalização dos temas macro.

- 1- Contratação/seleção da equipe de multiplicadoras lideranças - Mulheres negras, mães; arrimos de família; com filhos, moradoras da CDD, preferencialmente desempregadas ou sem renda formal;
- 2- Apresentação da proposta do projeto à equipe e alinhamento;
- 3- Evento de apresentação da proposta do projeto à comunidade e suas lideranças – para mobilização ampla dentro da comunidade e adesão à proposta do projeto;
- 4- Encontros/aulas semanais teóricas sobre Agroecologia, seus manejos e cultivos; e sobre resíduo e seu correto manejo e destino, incluindo a compostagem;
- 5- Encontros/aulas semanais práticas sobre cultivos e plantio agroecológico na Horta Escola;
- 6- Encontros mensais com Assistente Social e Psicóloga junto ao público beneficiado, visando cuidado, fortalecimento das ações junto ao grupo atendido na rede, com encaminhamentos à rede pública de Saúde, se necessário – nestas rodas terapêuticas, serão abordados temas multi, relacionados à vida cotidiana das integrantes, seus problemas e ajudas de encaminhamentos, além de atividades lúdicas, visando a promoção da saúde integral e o fortalecimento do grupo;
- 7- Serão promovidos 4 encontros com Rodas Pedagógicas na Horta Escola, onde serão convidadas pessoas que tenham interesse em integrar a rede para participação de suas ações e conteúdo, da comunidade, de escolas, para tratar do tema da Agroecologia, manejo correto dos resíduo. Estes encontros visam estímulo para a implementação de 4 hortas em locais onde forem aceitas e abraçadas;

- 8- Serão promovidas 4 Ações de Mutirão para promoção do manejo correto dos resíduos na comunidade, com finalidade de promover a limpeza no local, mudança de hábito em relação ao manejo de resíduo e sua destinação final correta, além da venda dos recicláveis, auxiliando a sustentabilidade do projeto;
- 9- Serão promovidas 4 ações de Mutirão para promoção de plantio de horticultura no espaço da Horta escola do projeto, em escolas, praças e espaços públicos, quintais em residências e outros, estimulando a prática coletiva de plantio e o contato com a abundância de alimentos.

RECURSOS DO PROJETO

R\$ 200.000,00

DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Plano de aplicação detalhado							
Etapas	Tipo de despesa	Descrição	Natureza da aquisição	Unidade	Qtd.	Valor unitário	Valor total
1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	Coordenador do Projeto	Repasse	mês	12	R\$ 2.300,00	R\$ 27.600,00
1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	coordenação local	Repasse	mês	12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	Tecnico Resíduo	repasse	mês	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	Monitoras multiplicadoras	Repasse	mês	96	R\$ 340,00	R\$ 32.640,00
2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4	serviços	Tecnico Agroecologia	Repasse	mês	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	Supervisor pedagógico/instrutor	Repasse	mês	12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00

1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	Psicóloga	Repasse	mês	12	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	Assistente Social	Repasse	mês	12	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	Relatoria	Repasse	mês	12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	serviços	Assistente administrativo	Repasse	mês	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
1.1, 1.2, 2.2, 3.2	serviços	Manutenção dos centros	Repasse	mês	12	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
2.2, 3.2	outros	Estruturação Girl Express/horticultura (1)/	Repasse	mês	11	R\$ 1.000,00	R\$ 11.000,00
2.1, 3.1	outros	Bike elétrica	Repasse	mês	1	R\$ 13.260,00	R\$ 13.260,00
4.1	serviços	Comunicação – adm de redes	repasse	mês	12	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
1.1, 1.2	serviços	Comunicação (confecção de logomarca e impressos)	repasse	mês	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
5.1, 5.2, 5.3, 5.4	outros	Eventos (lançamento/ encerramento)	Repasse	unidade	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
5.1, 5.2, 5.3, 5.4	outros	Mutirões	Repasse	unidade	8	R\$ 200,00	R\$ 1.600,00
1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 6.1, 6.2	outros	Combustível / passagens	Repasse	mês	12	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
		Total					R\$ 200.000,00

Plano de aplicação consolidado			
Classificação da despesa (Código da Natureza)	Repasse	Contrapartida	Total
339039	R\$ 146.823,35		R\$ 146.823,35
339039	R\$ 48.101,49		R\$ 48.101,49
339039	R\$ 5.075,16		R\$ 5.075,16
TOTAL	R\$ 200.000,00		R\$ 200.000,00

Precificação de equipamentos e insumos para as atividades de horticultura do projeto

O orçamento do projeto foi realizado através de tomada de preços a partir de cotação de 3 empresas diferentes e considerado uma média aritmética entre eles.

Item	Descrição	Orçamento 1	Orçamento 2	Orçamento 3	Média
1	enxada largo	R\$ 82,50	R\$ 72,50	R\$ 52,99	R\$ 69,33
2	facão para mato	R\$ 32,00	R\$ 55,40	R\$ 39,42	R\$ 42,27
3	humus de minhoca	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00
4	picareta alvião	R\$ 109,00	R\$ 102,00	R\$ 185,28	R\$ 132,09
5	substrato padrão 20kg	R\$ 40,00	R\$ 34,00	R\$ 55,00	R\$ 43,00
6	bota cano médio emborrachada	R\$ 62,50	R\$ 56,50	R\$ 59,60	R\$ 59,53
7	ancinho curvo	R\$ 19,50	R\$ 45,80	R\$ 38,20	R\$ 34,50
8	arco de serra	R\$ 44,70	R\$ 37,60	R\$ 27,05	R\$ 36,45
9	carrinho de mão	R\$ 433,15	R\$ 410,00	R\$ 155,08	R\$ 332,74
10	semente de alface americana 100g	R\$ 80,00	R\$ 49,20	R\$ 2,80	R\$ 44,00
11	semente de beterraba 100g	R\$ 80,00	R\$ 24,30	R\$ 2,80	R\$ 35,70
12	luvas Sanro amarela	R\$ 12,00	R\$ 10,90	R\$ 12,50	R\$ 11,80
13	pá de bico metal	R\$ 40,00	R\$ 77,40	R\$ 54,70	R\$ 57,37
14	esterco bovino kg	R\$ 15,40	R\$ 17,60	R\$ 21,90	R\$ 18,30
15	semente couve manteiga 100g	R\$ 80,00	R\$ 36,50	R\$ 2,80	R\$ 39,77
16	semente salsa lisa 100g	R\$ 80,00	R\$ 29,70	R\$ 2,80	R\$ 37,50
17	semente rúcula 100g	R\$ 80,00	R\$ 18,40	R\$ 2,80	R\$ 33,73
18	semente de cenoura 100g	R\$ 80,00	R\$ 47,10	R\$ 2,80	R\$ 43,30
19	semente de coentro 100g	R\$ 80,00	R\$ 9,90	R\$ 2,80	R\$ 30,90
20	semente de cebolinha 100g	R\$ 80,00	R\$ 84,50	R\$ 2,80	R\$ 55,77
21	foicinha com cabo	R\$ 17,00	R\$ 27,40	R\$ 38,19	R\$ 27,53
22	vassoura de jardim	R\$ 46,20	R\$ 46,00	R\$ 95,99	R\$ 62,73
23	terra adubada saco com 20kg	R\$ 13,00	R\$ 14,50	R\$ 27,00	R\$ 18,17
24	farinha de osso 25kg	R\$ 92,00	R\$ 94,50	R\$ 545,00	R\$ 243,83
25	bandeja sementeira	R\$ 11,00	R\$ 40,90	R\$ 32,20	R\$ 28,03
26	sombrite	R\$ 54,90	R\$ 119,90	R\$ 640,84	R\$ 271,88
27	calda sulfocalcica	R\$ 36,00	R\$ 33,50	R\$ 13,60	R\$ 27,70
28	foice de cabo curto	R\$ 52,00	R\$ 59,30	R\$ 68,48	R\$ 59,93
29	tesoura para poda	R\$ 24,90	R\$ 93,20	R\$ 67,31	R\$ 61,80
30	machado com cabo	R\$ 101,50	R\$ 101,50	R\$ 125,50	R\$ 109,50
31	te interno 1"	R\$ 6,00	R\$ 6,20	R\$ 2,50	R\$ 4,90

32	enxada estreita	R\$ 72,50	R\$ 69,80	R\$ 42,10	R\$ 61,47
33	cavadeira articulada	R\$ 158,00	R\$ 83,00	R\$ 91,90	R\$ 110,97
34	martelo unha 25mm	R\$ 43,00	R\$ 41,00	R\$ 47,08	R\$ 43,69
35	serrote para poda curvo com cabo longo	R\$ 72,55	R\$ 62,10	R\$ 42,90	R\$ 59,18
36	mineral dolomítico (calcário)	R\$ 28,00	R\$ 31,00	R\$ 25,00	R\$ 28,00
37	tesoura para cerca viva 12"	R\$ 38,00	R\$ 43,00	R\$ 47,08	R\$ 42,69
38	mangueira para irrigação 100m 1"	R\$ 230,00	R\$ 225,00	R\$ 480,00	R\$ 311,67
39	aspersor 5mm c/regul	R\$ 30,42	R\$ 25,90	R\$ 21,50	R\$ 25,94
40	registro monobloco 1"	R\$ 49,99	R\$ 17,90	R\$ 12,76	R\$ 26,88
41	trena	R\$ 48,96	R\$ 33,60	R\$ 28,68	R\$ 37,08
42	pá quadrada	R\$ 33,99	R\$ 56,80	R\$ 41,90	R\$ 44,23
43	alicate de poda	R\$ 43,70	R\$ 82,00	R\$ 30,50	R\$ 52,07
44	kit jardinagem	R\$ 39,90	R\$ 30,90	R\$ 44,64	R\$ 38,48
45	barbante de algodão	R\$ 9,90	R\$ 7,75	R\$ 31,90	R\$ 16,52
46	balança elétrica	R\$ 843,50	R\$ 643,50	R\$ 565,06	R\$ 684,02
47	caixa vazada multiuso	R\$ 35,00	R\$ 49,90	R\$ 52,90	R\$ 45,93
48	caixa d'água 500l	R\$ 222,90	R\$ 398,99	R\$ 293,82	R\$ 305,24
49	papel toalha branco	R\$ 6,21	R\$ 7,90	R\$ 10,50	R\$ 8,20
50	papel Higiênico c/12	R\$ 16,55	R\$ 12,43	R\$ 12,50	R\$ 13,83
51	café 500g	R\$ 22,68	R\$ 25,99	R\$ 20,90	R\$ 23,19
52	açúcar refinado kg	R\$ 5,58	R\$ 7,97	R\$ 3,96	R\$ 5,84
53	desinfetante 5l	R\$ 8,80	R\$ 11,00	R\$ 18,50	R\$ 12,77
54	hipoclorito 5l	R\$ 7,18	R\$ 16,90	R\$ 26,50	R\$ 16,86
55	detergente líquido neutro 5l	R\$ 15,90	R\$ 29,17	R\$ 24,90	R\$ 23,32
56	sabonete líquido	R\$ 10,90	R\$ 9,99	R\$ 37,33	R\$ 19,41
57	saco de lixo 200l	R\$ 64,90	R\$ 74,50	R\$ 57,52	R\$ 65,64
58	filme pvc	R\$ 59,90	R\$ 45,98	R\$ 67,83	R\$ 57,90
59	bobina 1kg	R\$ 19,90	R\$ 9,80	R\$ 15,21	R\$ 14,97
60	bobina 2kg	R\$ 19,90	R\$ 12,70	R\$ 15,21	R\$ 15,94
61	bobina 6kg	R\$ 19,90	R\$ 18,10	R\$ 15,21	R\$ 17,74
62	bicicleta elétrica	R\$ 5.636,49	R\$ 4.590,00	R\$ 4.999,00	R\$ 5.075,16
63	criação de Logomarca	R\$ 80,00	R\$ 200,00	R\$ 150,00	R\$ 143,33
64	Flyer 10x15 3000 unid	R\$ 260,00	R\$ 303,70	R\$ 310,00	R\$ 291,23
65	cartaz A2 100 unid	R\$ 449,00	R\$ 899,00	R\$ 690,00	R\$ 679,33
66	banner horizontal (0,80 x 2,00)	R\$ 160,00	R\$ 145,80	R\$ 240,00	R\$ 181,93
67	banner vertical (1,20 x 0,80)	R\$ 100,00	R\$ 135,00	R\$ 150,00	R\$ 128,33
68	placa acrílica envelopada (0,80 x 1,20)	R\$ 265,00	R\$ 295,00	R\$ 365,00	R\$ 308,33
69	camisa malha com silk 4 cores	R\$ 35,00	R\$ 42,00	R\$ 47,63	R\$ 41,54



70	bag para entrega	R\$ 136,71	R\$ 199,00	R\$ 162,85	R\$ 166,19
71	capacete ciclista	R\$ 96,44	R\$ 169,99	R\$ 109,90	R\$ 125,44
	TOTAL	-	-	-	R\$ 11.476,55

Precificação de Recursos Humanos do projeto

O orçamento do projeto foi realizado através de tomada de preços de três profissionais por cada serviço, que preencheram proposta com pretensão salarial, assinadas digitalmente.

Item	Descrição	Orçamento 1	Orçamento 2	Orçamento 3
1	Coordenador Geral	R\$ 27.600,00	R\$ 30.000,00	R\$ 39.600,00
2	Coordenador Local	R\$ 18.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 19.200,00
3	Técnico em agroecologia	R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 21.600,00
4	Técnico em resíduo	R\$ 12.000,00	R\$ 15.600,00	R\$ 18.000,00
5	Supervisor Pedagógico	R\$ 14.400,00	R\$ 16.900,00	R\$ 18.000,00
6	Psicóloga	R\$ 7.200,00	R\$ 9.600,00	R\$ 14.400,00
7	Assistente Social	R\$ 7.200,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
8	Relatoria	R\$ 14.400,00	R\$ 24.000,00	R\$ 30.000,00
9	Comunicador- mídias	R\$ 6.000,00	R\$ 9.600,00	R\$ 12.000,00
10	Assistente administrativo	R\$ 12.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 36.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de desembolso			
Recursos de Repasse			
Desembolso			
Desembolso	Parcela única		Total
		R\$ 200.000,00	



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de Monitoramento e Avaliação adotados pelo Projeto consideram que, quando bem demonstrado os avanços no cumprimento dos objetivos e metas, tanto mais fácil será garantir que os recursos sejam aplicados e utilizados de maneira mais efetiva, eficiente e adequada possível.

Desta forma, seguindo o quadro do item 'Relação de metas, etapas e cronograma de execução', cada ação e/ou atividade executada pelo projeto deverá resultar num relatório, bem como nos registros dos indicadores físicos que comprovem sua realização. Ou seja, cada técnico ou membro do projeto, responsável pela realização de alguma ação ou atividade, estará incumbido também de providenciar o controle da quantidade de horas, registro fotográfico, lista de presença, ou qualquer outro indicador físico, bem como de relato descritivo, indicando como ocorreu e quais os desdobramentos da ação realizada.

O conjunto de relatos, decorrentes das ações e atividades executadas em cada mês, resultará em um relatório mensal. Essa metodologia, de compilar e organizar os relatos das atividades e ações executadas dos relatórios mensais será referência para a Coordenação e Gestão do Projeto, monitorar e avaliar a evolução do mesmo, bem como garantir os ajustes e adaptações necessárias para o atendimento dos Objetivos e Metas definidos.